

farol de esposende



QUINZENÁRIO
65\$00

PROPRIETÁRIO:
FORUM ESPOSENSE

DIRECTOR
ARMANDO MARQUES HENRIQUES



PORTE
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS
ANO 3 - N.º 56 - 6 DE MARÇO

MARINHAS NA FUTURA CIDADE

A freguesia de Marinhas deverá ser parte integrante, no seu todo, na futura área urbana da «cidade de Esposende», soube o «Farol de Esposende» de fonte segura.

O Projecto de Lei apresentado pelo Grupo Parlamentar Social Democrata na Assembleia da Repú-

blica, visa integrar totalmente a grande freguesia do concelho, correspondendo dessa forma à aspiração dos marinhenses, nomeadamente dos seus representantes autárquicos.

Deste modo, vê-se concretizado o desejo da sua

(Cont. na pág. 3)



J. A. Pires Clemente & Cª Lda.
CONSTRUÇÕES

Rua Rodrigues Faria, nº 2 - 2º
4740 ESPOSENSE
Tels: 053-965198
Tel Mov: 0676 753164
Fax: 053-965199

CAMINHOS DE SANTIAGO TRAZEM OPERADORES TURÍSTICOS A PORTUGAL

A Região de Turismo do Alto Minho (RTAM) e o Instituto do Comércio e Turismo de Portugal (ICEP) mostraram algumas belezas do concelho de Esposende a operadores turísticos internacionais.

A vinda de operadores turísticos de oito países, França, Itália, Alemanha, Austria, Bélgica, Espanha, Canadá e Estados Unidos, insere-se numa acção de promoção da Região de Turismo, mais precisamente, conhecer os Caminhos de

Santiago, tentando incentivar a vinda de turistas estrangeiros a propósito do Ano Santo Xacobeo que este ano se comemora na vizinha Galiza.

Tal promoção, obrigou a incluir Esposende neste preliminar roteiro oferecido aos agentes que nos visitaram, uma vez que por aqui passa um dos mais importantes e belos caminhos portugueses que conduzem os romeiros a Santiago.

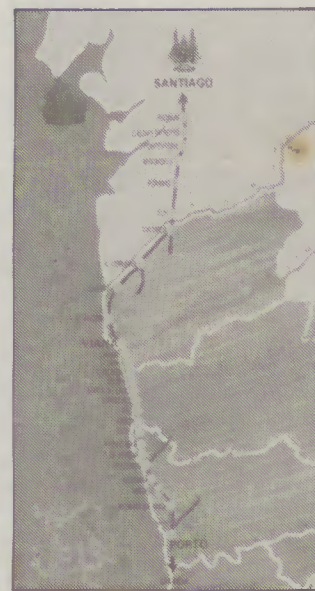
Depois da visita guiada durante alguns

dias pela Região, foi a vez de os visitantes conhecerem um pouco das potencialidades do nosso concelho. Para o efeito, depois de uma recepção no Posto de Turismo no fim da manhã do passado dia 22, a comitiva deslocou-se à Barca do Lago onde puderam conhecer uma «passagem obrigatória» do caminho

do Noroeste. Aí, dentro dos domínios onde se construirá o complexo turístico da «Quinta da Barca», a sociedade «Barca do Lago Pinhos, SA», empreendedora do projecto, promoveu uma recepção aos visitantes aproveitando o ensejo para dar a conhecer as potencialidades turísticas que o empreendimento

poderá oferecer.

Já com bastante atraso em relação ao horário previamente estabelecido, os convidados encaminharam-se para uma das unidades hoteleiras de Esposende onde lhes foi servido o almoço, obrigando a cancelar a visita ao monte de S. Lourenço.



FORUM ESPOSENSE VAI CONSTRUIR RÉPLICA DE CATRAIA

PATRIMÓNIO DO CONCELHO DE ESPOSENSE

10 ANOS DE INVESTIGAÇÃO

A Câmara de Esposende, através dos Serviços de Arqueologia do Pelouro da Cultura, inicia amanhã, até 15 do corrente, uma semana sobre o Património do Concelho de Esposende — 10 Anos de Investigação.

Trata-se de um acontecimento cultural de grande alcance e que visa dar a conhecer a realidade do património cultural concelhio como resultado de 10 anos de investigação e sobre o qual transcrevemos o seu programa:

(cont. na pág. 3)



Maquete da Catraia que o Estalojro vai construir

(Barco Típico Local)

É o Barco típico de Esposende, e «descendente» das antigas Lanchas do Alto, já referenciado com esse nome no tempo de D. João I. No século passado, mais concretamente em 1863, o Capitão Esposendense Manuel dos Santos Garcia, refere-se aos pescadores da sua terra dizendo que... «o seu maior prazer é pôrem os mastros e as velas nas Catraias para irem ao Mar Oceano».

A Catraia é uma embarcação miúda, de quilha, e de cerca de 5/7 metros de comprimento, de boca aberta, que arma com 3 a 4 remos por banda, e arvora mastro e verga, aparelhando com vela de pendão, que amura na proa.

É um barco ligeiro, de proa alta e bolina fácil, utilizado na pesca costeira pelos Pescadores de Esposende e servindo também, neste porto, como embarcação de carga

(Cont. na pág. 3)

Investir em imóveis eregir é saber gerir...

eregir

Telefone 962126 - ESPOSENSE

INFORMAÇÃO / NOTÍCIA / NOVIDADE / OBSERVAÇÃO / NOTA / MEMÓRIA / LEMBRANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ÀS ESMOLAS

«Se tivesse recebido esta carta no dia 1 de Abril eu pensaria que se tratava de uma brincadeira». Foi nestes termos que um comerciante de Esposende «reagiu» a uma carta dirigida pelo Conselho Directivo da Escola Secundária de Henrique Medina, a mendigar uma «esmolinha» para a aquisição de uma fotocopiadora, 2 computadores e duas impressoras.

A estranheza perante a missiva da Escola Secundária de Esposende, deve-se ao facto do estabelecimento de ensino «esmolar» fundos para equipamento que é ferramenta imprescindível para o normal funcionamento da Escola.

A carta a que tivemos acesso, e que de modo algum pretendemos condenar ou desmobilizar os eventuais apoiantes, refere que «o Orçamento do Estado não nos tem contemplado com qualquer verba para aquisição de maquinaria e equipamento, tem sido muito difícil substituir o que se vai desgastando (...) porque também não dispomos

de verbas suficientes no orçamento privativo».

Tais pressupostos são sintomáticos e definem claramente uma política educativa de «sucesso» em que os agentes educativos não dispõem de equipamento capaz para levarem a efeito as suas tarefas educacionais. Trata-se de uma política de «moletas sem ovos» em que os comerciantes é que têm o dever de substituir o Estado na dotação de equipamentos para o trabalho nas escolas.

Por este andar, não nos surpreenderá um dia, vermos as Repartições de Finanças a mandarem cartas aos comerciantes para comprarem máquinas de escrever; os Hospitais a pedirem ferramenta para a cirurgia... Vamos chegar ao ridículo do que já acontece em certos Tribunais, em que aos funcionários só lhes falta levar a mesa e a cadeira para poderem trabalhar...

A.M.H.

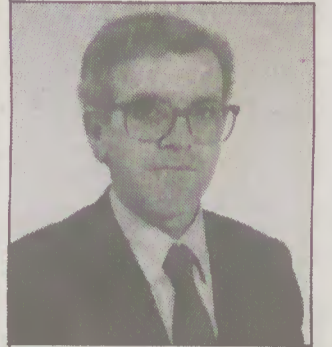
ANTÓNIO DIAS MOSTRA A SUA CRIATIVIDADE EM CONCHAS

Mais uma vez, o artista fangeiro António Teixeira Dias, carteiro de profissão, trouxe a público a sua exposição de trabalhos compostos basicamente de conchas do mar.

É a quarta vez que expõe na sua terra natal, Fão, desta feita, no novo Centro Cultural com aproximada-

mente 36 obras, num conjunto de quadro e objectos de adorno.

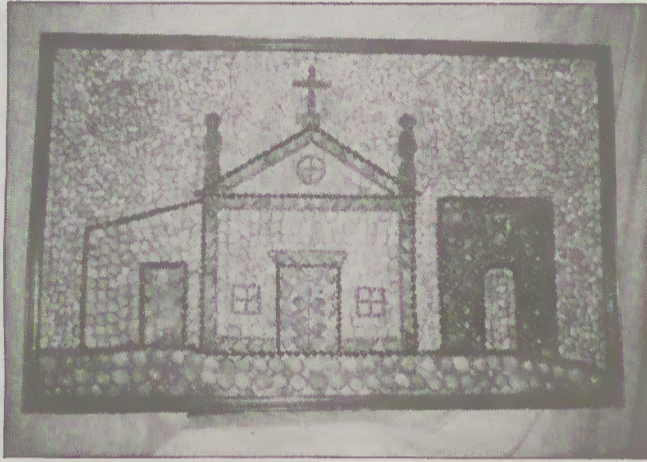
António Dias não vende as suas obras. O produto da sua exclusiva recreação, destina-se a mostrar ao público sempre que é possível organizar uma exposição, tencionando, um dia, legar o seu valiosíssimo patrimó-



nio aos serviços da cultura do Concelho.

Actualmente, a vasta colecção que possui, é composta por cerca de 3 mil peças, diferentes obviamente, o que não lhe permite compôr dois trabalhos iguais. Daí a razão por que não os vende.

Até 30 do corrente mês de Maio, aos sábados e domingos, poderão os apreciadores, contemplar as maravilhas do António Dias, no Centro Cultural de Fão.



Capela de N.ª Senhora da Bonança, Fão

Preços do «Farol de Esposende»

Assinatura Anual
País e Estrangeiro..... 1.500\$00
Número avulso..... 65\$00
Assinatura de apoio a partir de 2.000\$00
Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas em:
Residencial Acrópole
A/C João Pérola
4740 Esposende
Telf.: 961941

«Farol de Esposende»
Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense, Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Administração: Dr. A. Bermudes
Chefe de Redacção: Celestino Dias Costa
Redactores Permanentes:

Dr. António Nogueira, João Migueis, A. Miquelino, Armindo Duarte, José Felgueiras, José Laranjeira, Lino Rei.

Colaboradores Permanentes:

Dr. A. Bermudes
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Manuel António Monteiro

Dr. Joaquim Regado

Dr. Rui A. Faria Viana

Dr. Rui Cavalheiro da Cunha

Cônceição Carvalho

Pe. Manuel A. Coutinho

Dr. Virgínio Sá

Correspondentes:

Antas: Nereides Martins

Apúlia: Anselmo Fonseca

Belinho: Arq. António Veiga

Forjães: T.te Luís Gonzaga A. Coutinho

Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha

Mar: Dr. António Maranhão Peixoto

Marinhas: Rosa Maria Coutinho

Palmeira: Marcelinho D. Pereira

Rio Tinto: António Ferreira Vilaça

Curvos: Dr. Sérgio Viana

Redacção e Administração: Rua Barão

de Esposende, 35 - 4740 Esposende

Composição e Impressão: Companhia Edi-

tora do Minho, S.A. Barcelos

N.º de Registo: 114969 / 90

Tiragem por quinzena-2.000 exemplares

Telefone: Sede, Redacção e

Administração - 964836

GTL FAZ LEVANTAMENTO HABITACIONAL

A Câmara Municipal, através do seu Gabinete Técnico Local (GTL), está a proceder ao levantamento habitacional das zonas históricas do concelho, nomeadamente de Esposende e Fão.

Este levantamento tem por objectivo a preservação, recuperação e melhoramento das referidas zonas.

Assim, um dos elementos da equipa do GTL, devidamente identificado, contactará os habitantes das referidas zonas, com o objectivo de efectuar um inquérito sobre as condições de habitabilidade dos fogos, esperando-se por parte dos interessados a total cooperação no fornecimento das respectivas respostas.

Sublinhe-se a importância deste inquérito que permitirá zelar a herança arquitectónica que Esposende e Fão dispõem, bem como, identificar o nosso concelho no exterior no que concerne à manutenção deste património.

HANS KÖRBER NAS FESTAS DAS CRUZES

Mais uma vez o nosso popular artista Hans Körber esteve presente com uma exposição de pintura em Barcelos, por ocasião das festas da cidade.

Desta feita, acedeu integrar uma exposição colectiva dos artistas plásticos barcelenses, patente ao público de 20 de Abril a 3 de Maio, no antigo quartel dos Bombeiros Voluntários, no largo José Novais.

Esta colectiva de pintura foi apoiada pela Câmara municipal de Barcelos e integrou-se nos programas das Bodas de Prata do Rotary Clube barcelense e das Festas das Cruzes.

RECENSEAMENTO ELEITORAL

Decorre durante o presente mês a actualização do recenseamento eleitoral. Todos os cidadãos que durante o ano de 93 perçarem 18 anos de idade, deverão recensear-se na respectiva Junta de Freguesia. Do mesmo modo, todos os recenseados que pretendam regularizar ou alterar residência deverão fazê-lo neste período.

Em Esposende, a Comissão Recensadora atende na sede da Junta de Freguesia, às terças, quintas e sábados, das 18,30 às 19,30 horas.

CASA DO MINHO CELEBROU 70 ANOS DE EXISTÊNCIA

A Casa do Minho, instituição regionalista fundada em Lisboa em 29 de Abril de 1923, acaba de celebrar o seu 70.º aniversário.

Do programa das comemorações, constou uma Missa na Igreja dos Mártires e um jantar de aniversário, na sede, confeccionado pelo sócio António Silva (Chefe Silva), minhoto por excelência, que dedicou aos convivas um repasto com iguarias da boa mesa regional: sopa de penca, bacalhau à moda de cabeceiras de Basto, fruta e bolo de aniversário; café e bagaceira minhota. Não faltou, concerteza, o bom vinho verde, branco ou tinto, a completar o opíparo repasto.

No sábado seguinte, 1 de Maio, teve lugar a VI Prova de Vinhos Verdes e II Mostra do Queijo Português. Tratou-se de uma prova realizada pela Casa do Minho, na sua sede, proporcionando aos sócios e aos convidados a prova de várias dezenas de marcas de Vinhos Verdes, brancos ou tintos, e, pelo segundo ano consecutivo, associada à Mostra de Queijos Regionais e Nacionais.

O programa comemorativo continuará no próximo sábado, dia 8, com a realização do Baile de Aniversário.

Para perpetuar a celebração desta data, a Casa do Minho editou uma Medalha Comemorativa do seu 70.º Aniversário.

B.V. ESPOSENDE NOVOS ESTATUTOS APROVADOS

A aprovação de contas e de proposta de novos estatutos foram os pontos da ordem de trabalhos da Assembleia Geral da Associação realizada no passado dia 23 de Abril.

Das receitas referidas será de evidenciar, por um lado, o elevado montante das contribuições dos sócios beneméritos, mais de 6000 contos, e por outro o parco subsídio atribuído pela Câmara Municipal, de 1100 contos, bem menor que o atribuído a outras Associações com menor utilidade social, como referido na intervenção do Presidente da Direcção quando da apresentação do relatório de contas. Quanto às despesas, que ascenderam a 36000 contos, será de referir os 7000 contos gastos em pessoal e os 10000 em novas viaturas. O relatório de contas foi aprovado por aclamação.

A proposta de novos Estatutos elaborada pelo Presidente da Assembleia Geral em consonância com a Direcção, não trouxe alterações significativas de funcionamento, sendo fundamentalmente uma adaptação à legislação corrente e uma sistematização do articulado dos anteriores. Será de destacar a nova data a marcar a fundação da Associação, 6 de Janeiro de 1891, muito embora a comemoração do aniversário continue a ser festejada, por uma questão de tradição, a 19 de Março, dia do padroeiro da Instituição.

Pena foi que em Assembleia onde tão importantes assuntos para a Associação foram tratados fosse tão pouco participada. Bom seria que todos se motivassem mais para a vida das nossas associações, principalmente daquelas que mais dizem a todos nós.

FEIRA DO LIVRO NA ESCOLA PREPARATÓRIA DE ESPOSENDE

A Escola Preparatória de Esposende está a dinamizar uma importante actividade cultural: A FEIRA DO LIVRO. Esta iniciativa, já habitual e muito positiva quer pedagógica quer didacticamente, tem a colaboração da Câmara Municipal, apoio sem o qual o evento não seria possível efectuar-se, com a dimensão vasta e participação que o caracteriza.

Uma das peculiaridades desta Feira é o de ser visitada por cerca de 4.000 alunos das escolas de todas as freguesias do concelho. Com efeito, os alunos dos 3.º e 4.º anos de escolaridade do 1.º Ciclo do Ensino Básico bem como todos os alunos das Escolas C+S de Apúlia e Forjães serão transportados em transporte da Câmara Municipal para fazerem a sua visita. Para além destes, igualmente os alunos da Escola do 1.º Ciclo de Esposende, os da Escola Preparatória de Esposende e os da Escola Secundária Henrique Medina, visitarão a Feira.

Sabendo-se que, hoje em dia, os nossos jovens estão a fugir das boas leituras, achamos que esta actividade poderá proporcionar-lhes o despertar do gosto pelo texto escrito, o que seria altamente positivo e válido se tal objectivo se concretizar.

O certame também está aberto ao público e vem decorrendo desde 19 de Abril, prolongando-se até ao dia 28 de Maio.

O horário de funcionamento é o seguinte:
De 2.ª a 6.ª, das 8.30 às 12.30 e das 14.00 às 17.30.
Ao domingo, das 16.00 às 19.00 horas.

FORUM ESPOSENDENSE

Vai construir réplica da Catraia

(Cont. da pág. 1)

e descarga dos navios fundeados fora da barra ou mesmo dentro do estuário do Cávado.

Servia ainda de «lancha» dos Pilotos da Barra e muitas vezes de «rebecador» na entrada e saída de navios, sempre pela força de remos.

Barco robusto, de linhas elegantes, mais largo ou estreito conforme o fim a que se destinava, era o «ex-libris» das praias de Apúlia, Fão, Marinhãs, Belinho, Antas e S. Bartolomeu do Mar. À excepção de Fão, em todas estas localidades de Esposende, estes barcos serviam também (e principalmente) para apanha de algas marinhas, nomeadamente o sargaço, e para o arrasto do Pilado, crustáceo abundante e excelente fertilizante dos campos de cultivo.

Freguesias do «interior» como Fonte Boa e Barqueiros, tinham o seu porto base em Esposende e Apúlia, respectivamente.

As características desta réplica, são exactamente as mesmas da última grande Catraia existente em Esposende, a «S.^{TA} MARIA DOS ANJOS», barco a quem o mar nunca «desfeiteou» segundo alguns tripulantes ainda vivos.

Este soberbo barco, era propriedade de duas Viúvas do nosso Cais. Tinha de comprimento 6,95 metros; 2,74 de Boca e 0,84 de Pontal. A sua arqueação era de 4 Toneladas.

O seu modelo à escala, já se encontra nos estaleiros Navais de Esposende.

A «Catraia» em construção terá uma utilização pedagógica no ensino aos jovens da arte de marear e também, uma utilização turística.

É intenção do «Forum» devolvê-la à comunidade doando-a ao futuro Museu do Mar de molde a poder cumprir as funções atribuídas.

O custo da mencionada embarcação será de valor superior a 2 mil contos, dinheiro esse que o «Forum» tentará conseguir junto da sociedade civil. Para tal, encontra-se desde já aberta uma conta no Banco Fonsecas & Burnay — Agência de Esposende, com o n.º 7887949/000/003/067 e cujo NIB é o 94, onde poderão ser efectuados depósitos para o fim em vista.

Ao efectuar o seu depósito deverá referenciar o nome no respectivo talão para que a entidade promotora possa anotar e posteriormente mencionar nas colunas deste jornal a respectiva contribuição. Caso deseje manter o anonimato, o contribuinte deverá apenas manter em branco a identificação no talão de depósito.

Outras iniciativas destinadas a obter as verbas indispensáveis para o projecto «Catraia» estão a ser ultimadas devendo, o «Forum Esposendense» anunciá-las oportunamente.

Por último, esclarece-se que este evento que culminará com o «Bota-Abaixo» a ter lugar no dia 19 de Agosto p.f., dia do Concelho de Esposende, está a despertar a atenção de vários órgãos da Comunicação Social de carácter regional e nacional o que demonstra a importância do acontecimento.

AS REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS
TÊM O APOIO DA FOTO - BIT

«FORUM ESPOSENDENSE» NA RÁDIO RENASCENÇA

No próximo dia 12 do corrente, pelas 10.00 horas, a Estação Emissora Regional da Rádio Renascença de Braga, dedicará um espaço ao «Forum Esposendense».

Para falar da vida desta Associação Cívica de Esposende, estará em directo naquela emissora, o seu Presidente da Direcção Dr. Tito Evangelista e Sá.

PATRIMÓNIO DO CONCELHO DE ESPOSENDE

(Cont. da pág. 1)

Dia 7 - 20 h 30 - Sala de Exposições da Biblioteca Municipal

- Abertura da Semana «Património do Concelho de Esposende - 10 Anos de Investigação».
- Inauguração da Exposição, relacionada com a Semana.

Dia 8 - 21 h 00 - Auditório da Biblioteca Municipal

- Conferência «Arquitectura Ventura Terra em Esposende», pelo Prof. Doutor António Cardoso (Docente da Faculdade de Letras da Universidade do Porto).

Dia 9 - 14 h 00 às 17 h 30 - Sala de Exposições da Biblioteca Municipal

- Visita à Exposição

Dia 10 - Manhã - Salão Paroquial de Esposende

- Actividades com a Escola Secundária Henrique Medina

Dia 11 - Manhã - Salão Paroquial de Esposende

- Actividades com a Escola Preparatória de Esposende

21 h 00 - Auditório da Biblioteca Municipal

- Conferência «Circulação Monetária Romana - Tesouro do Castro S. Lourenço», pelo Doutor Rui Centeno (Docente da Faculdade de Letras da Universidade do Porto)

Dia 12 - Manhã - Salão Paroquial de Esposende

- Actividades com a Escola C+S de Forjães

21 h 00 - Auditório da Biblioteca Municipal

- Conferência «Estudo Antropológico de Fão Medieval» pela Dr.^a Eugénia Cunha (do Instituto de Antropologia da Universidade de Coimbra).

Dia 13 - Manhã - Escola C+S de Apúlia

- Actividades com a Escola C+S de Apúlia

21 h 00 - Auditório da Biblioteca Municipal

- Mesa Redonda: «10 Anos de Investigação Arqueológica».

Dia 14 - 21 h 00 - Auditório da Biblioteca Municipal

- Conferência «O Azulejo em Esposende e Viana do Castelo - Património a Revalorizar», pelo Dr. Francisco Carneiro Fernandes (Investigador Vianense)

Dia 15 - Monte de S. Lourenço - Vila Chã

- Visita guiada ao Castro de S. Lourenço

21 h 00 - Auditório da Biblioteca Municipal

- Conferência «Arquitectura e Arte Castrexas» Pelo Prof. Doutor Francisco Calo Lourido (do Instituto de Estudos Galegos e do «Museu Pobo Galego»)

- Encerramento da Semana.

MARINHAS NA FUTURA CIDADE

(Cont. da pág. 1)

população, ultimamente muito atribulada na discussão desta matéria, em que os seus naturais veriam com «bons olhos» a integração plena da freguesia na futura cidade.

Segundo a opinião de marinhenses a favor da integração na cidade, «Marinhãs só terá a ganhar com esta ligação, não só devido à estreita comunhão da sua população com Esposende, mas também porque a freguesia terá oportunidade de corrigir alguns poucos erros de carácter urbanístico e desenvolver-se-á harmoniosamente com um planeamento bem estruturado e cuidado».

Todas estas preocupações têm sido alvo de intensa discussão, não deixando de ser curioso o interesse e o desejo dos seus habitantes em participarem democraticamente no desenvolvimento da sua terra. Aliás, a recente confusão adveniente da falta de esclarecimento levou o Presidente da Câmara Alberto Figueiredo a aceder a um convite da Junta de Freguesia para, numa reunião, esclarecer todas as divergências existentes, tendo os autarcas marinhenses concordado inteiramente com a integração plena das Marinhãs na futura cidade.

A.M.H.

VÍCIOS

Se a um play-boy for retirada a mesada habitual, para que nada contribui, vai estranhar, protestar ou até intentar alguma acção mais violenta. Na cabeça dele é «natural» ter direito a esse dinheiro e a gastá-lo.

A maioria dos subsídios, da CEE ou doutra procedência, atribuídos tanto a particulares como às empresas, funcionam como a mesada do play-boy, criando maus vícios porque não foi necessário trabalhar para obtê-los, e como dinheiro que não se sabe de onde vem, fácil é gastá-lo.

Vivemos numa economia pretensamente aberta e de livre concorrência, tantos «pacotes» e «fundos» só vêm causar distúrbios ao mercado e maus vícios às empresas.

A quantidade maciça de «fundos» colocada à disposição das nossas empresas é um atestado de menoridade à nossa classe empresarial. Os países que nos habituamos a considerar como padrão de desenvolvimento caracterizam-se por uma não política de subsídios, e quando estes existem são orientados para fins bem específicos, muito principalmente a investigação, devido aos grandes montantes requeridos e aos muitos anos necessários à rentabilização do investimento.

Agora, subsídios para isto, linhas de crédito para aquilo, ajudas especiais para algo mais lembram países pobres e atraem a cobiça dos menos escrupulosos que, debaixo da pele de empresários, conseguem «engordar» um bocado mais do que o que deviam. O país está cheio de histórias a ilustrar esta realidade.

Os fundos, os comunitários com especial relevância pela sua dimensão, deveriam ser fundamentalmente encaminhados para a melhoria das nossas infra-estruturas, principalmente as de comunicação e o aperfeiçoamento e reequipamento do nosso sistema de ensino. Sistema que precisa de investimentos maciços tanto ao nível dos equipamentos como da formação profissional dos professores. Professores esses que demonstram, de uma forma geral, por um lado, uma grande falta de conhecimentos científicos e de cultura geral e, por outro, um completo distanciamento do mundo empresarial, entretendo-se, com frequência em muitas disciplinas, a ensinar coisas que ninguém sabe bem para que servem. Em cima da secretária de cada aluno é necessário um computador e as escolas preparadas deveriam estar para conseguirem ter os jovens dentro delas em horário normal, como uma empresa. Será talvez de não esquecer de revolucionar completamente o esquema organizacional das escolas. Nas Escolas os órgãos directivos são escolhidos pelos professores. Em nenhuma outra instituição ou empresa os trabalhadores escolhem quem os dirigirá.

E. Trovada



Predial Esposende

PROMOTORES IMOBILIÁRIOS

Compra — Venda e Administração de Propriedades

TEMOS PARA VENDA

- APARTAMENTOS E VIVENDAS
- LOJAS PARA COMÉRCIO
- TERRENOS INDUSTRIAIS
- LOTES E TERRENOS DIVERSOS
- QUINTAS DE RECREIO E RENDIMENTO

PARA SUA COMODIDADE TRATAMOS DE TUDO

COMPRAMOS, VENDEMOS, LEGALIZAMOS
E ADMINISTRAMOS AS SUAS PROPRIEDADES

Contacte-nos: TELEF. (053) 964478 — 965881 FAX 962681

SEDE: LARGO FONSECA LIMA, N.º 5 — ESPOSENDE

FILIAL: AV. SÁ PEREIRA, R/C DTO. — ESPOSENDE

Concelho em Notícia / Concelho em Notícia

PALMEIRA

"MONTERROSO"

ELEIÇÕES NO C.I.C.

O Centro de Intervenção Cultural (C.I.C) de Palmeira de Faro, na hora em que preparamos este apontamento, prepara as suas primeiras eleições no sentido de ser eleita uma Direcção que dinamize o seu futuro e reestruture o Grupo Folclórico de Palmeira há alguns anos inativo por falta de estruturas e apatia de algumas pessoas. Do pouco interesse anterior surge agora efervescência, pois há duas listas candidatas às referidas eleições que ambos prometem desenvolver a actividade cultural na freguesia, havendo

até já algumas promessas. Uma coisa é certa: o C.I.C. vai funcionar em pleno, pois nota-se pelo entusiasmo dos concorrentes e com isso também podemos crer que o Grupo Folclórico vai ser já a primeira reestruturação desse resultado de trabalho.

Cumprindo-se o regulamento dos estatutos deste órgão institucional, as duas listas foram já entregues ao presidente da mesa no dia 21 de Abril, data limite, estando marcadas as eleições para o dia 9 deste mês de Maio. Vemos harmonia e muita vontade de vencer, reiteramos, nas

listas concorrentes e que prometem trabalhar e muito dinamismo em prol da cultura e desporto local. É saudável quando assim é desde que as promessas venham a ser cumpridas.

Que vença a lista que realmente melhores condições oferece de manter vivas e preservadas as nossas tradições culturais e que há muito estão paradas: folclore, teatros, comédias, danças dos réis, etc., etc..

Dos resultados que se vier a verificar destas eleições daremos informação em próxima correspondência.

RECENSEAMENTO ELEITORAL

Está a decorrer nesta freguesia, com início em 2 de Maio e que decorrem até ao dia 31 do mesmo mês, o Recenseamento Eleitoral/93 bem como a reformulação dos respectivos cadernos.

Conforme determina o regulamento estipulado pela Lei 69/78, de 3 de Novembro, o recenseamento é obrigatório para

todos os cidadãos que completam os 18 anos até 31 de Maio ou tenham mudado a sua residência. Portanto a actualização do R.E. deve ser cumprido, pelo que vasta que se dirija à sua Junta de Freguesia que elaborará todo o sistema, acompanhando-se do Bilhete de Identidade e ou do Cartão de eleitor da freguesia onde estava recenseado.

GENTE NOVA

Numa maternidade de Lousanne, na Suíça, o nosso presado amigo e assinante Albino Pereira Faria Pinheiral, foi presenteado com um robusto pimpolho por sua esposa Maria Alice Pinheiral, nossos conterrâneos do lugar de Eiradana, mas ali emigrados.

Parabéns aos felizes pais e bom provir para a recém-nascida.

FALECIMENTO

Faleceu no dia 8 do mês de Abril, a senhora Maria de Jesus Rodrigues Torres, de 88 anos Idade, solteira, residente no lugar de Susão, em casa de sua filha e genro Sr. Ramiro Martins Meira, com quem sempre viveu.

A extinta que desde há anos tinha acamado, também havia já perdido o sentido da sua visão, suportando sempre a situação com muita resignação.

Paz à sua alma e sentidos pêsames para toda a família.

MARCHAS POPULARES

Há alguns anos atrás, as Festas de S. João Batista nesta Vila, têm mostrado ser relevante pelo seu calendário de motivos de animação que, porque não dizê-lo, sempre crescido no melhorar o interesse de todos, e já são muitos, os apreciadores daqueles grandes Festejos.

Embora conhecendo o seu grande trabalho de organiza-

ção e gastos a quem a Comissão sabe que não são poucos, não quer deixar por fora um velho costume destas Festas populares de Junho, as marchas populares.

Assim, este ano nas festas de S. João, vamos ter marchas.

Porque nesta altura, o programa das festas ainda não está impresso, mas já elaborado, só nos foi dado

saber que um dos números do mesmo, são as Marchas Populares e que todos os agrupamentos que estejam interessados a concorrer, devem até ao dia 22 de Maio, inscreverem-se, tomar conhecimento das regras ou regulamento no estabelecimento do Sr. Mário Casais, ou no Café Marbela, pela D. Jacinta Costa. Aqui em Esposende.

ROTARIOS EM ASSEMBLEIA NA CURIA

Uma representação do Clube Rotário de Esposende composta pelo seu presidente Cândido Lamas, o próximo presidente Eng. Adelino Marques, Joaquim Maria e Esposa e D. Angelica Miranda, esteve presente na Curia, no passado fim de semana, na Assembleia do Distrito 1970.

Esta Assembleia corresponde à reunião dos Clubes Rotários de metade do território nacional a norte de Coimbra e contempla um balanço das actividades do movimento Rotário, em que cada Clube demonstra as suas tarefas ao longo de um ano.

A próxima Assembleia do Distrito Rotário ficou marcada para Esposende, no próximo ano,

o que deverá registar uma invulgar afluência de participantes, pelo que, o Clube esposendense empreenderá redobrados esforços na organização desta reunião que envolverá cerca de 600 pessoas.

Também, no próximo fim de semana, o Rotary Clube de Esposende, deixará as quatro paredes das habituais reuniões, ao efectuar o seu passeio anual de contacto com outros Clubes. Desta vez será ao Alto Minho, estando previstos contactos com o Clube de Valença e alguns companheiros de Monção. O itinerário prevê ainda visitas ao palácio da Brejoeira e barragem do Lindoso.

Um novo agrupamento popular
Grupo Música Popular
CANTARES DO CÁVADO

Com muito agrado, porque é muito saudável que no nosso concelho, quantos mais melhor, se vão formando grupos culturais naturalmente em diversas formas ou maneiras.

Este, especialmente, (pedindo desculpa porque é do meu pessoal gosto), está já em acção um que se ocupa com danças e cantares genuínos dos nossos lados, quero dizer, do nosso Minho.

O nosso entrevistado, João Guerra, que também faz parte do grupo juntamente com sua filha mais nova, fez questão em confirmar, que este grupo só canta o folclore

local, por isso cantares do Cávado.

A sua sede, onde ensaia e dirige, é no lugar de Rio de Moinhos, na freguesia de Marinhas e onde grande parte de elementos das «Moleirinhas», rancho folclórico desta freguesia está lá incluído. Interessa dizer que naquele grupo, as figuras acompanham-se com acordeões, cavaquinos, violas, pifaros e flautas. Naturalmente também o tambor.

Fazem muita questão em afirmar os aproveitamentos de ranchos folclóricos do concelho, especialmente a Ronda de Vila Chã e as Moleirinhas, onde cantam o S.

Lourenço, S. Bartolomeu do Mar, S.to Amaro ou Nossa Senhora das Neves.

Esta boa gente, airoso e alegre, faz questão em afirmar que o seu segundo baptismo foi no Cávado, não pela ideia religiosa mas por um Cávado como inspiração, um motivo para com ele cantar, para o adorar e para o respeitar.

Eles só esperam, que não só a sua boa vontade e gosto podem chegar para que este grupo chegue onde quer. Esperam a boa vontade em ajuda das diversas formas. Estamos com eles?

LOTEAMENTO EM ANTAS



PREPARAMOS O TERRENO PARA A MORADIA DOS SEUS SONHOS

MONTE & MONTE SA.

Tel.: 052 - 612612
4490 PÓVOA DE VARZIM

IMPERFOR

IMPERMEABILIZAÇÃO DE TERRAÇOS

Manuel de Sá Torres

Telef: (053) 871677
c/gravador de chamadas

Madorra — FORJÃES
4740 ESPOSENDE

Lavandaria

GENI

Rua Barão de Esposende, 35

Telefone 96 22 06 4740 Esposende

PROGRAMA DE ANIMAÇÃO DE MAIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Prosseguem com bastante participação os programas de animação da Biblioteca Municipal de Esposende em torno do livro e da leitura.

Para o presente mês de Maio a Biblioteca Pública divulga o seguinte programa:

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

Programa de Animação Maio 93

Hora do Conto

As sessões de leitura e do conto serão sempre na Sala da Hora do Conto e na Secção Infantil.

Dia 12 de Maio

Quarta Feira, 10 horas, na Sala da Hora do Conto, «A Ilha dos Papagaios», de Fernanda de Castro, — Maiores de 8 anos.

Da Escrita à Imagem — Vídeo de Animação...

Dia 7 de Maio

Sexta Feira, 10 horas — «Aqui Está Donald!» de Walt Disney, 48 minutos. — Maiores de 6 anos.

Dia 21 de Maio

Sexta Feira, 10 horas — «O Último Paraíso Selvagem» de Edward Zingg, 57 minutos. — Maiores de 6 anos.

Sala de Exposições

«10 anos de Investigação Arqueológica», exposição integrada na semana «Património do Concelho de Esposende». De 7 a 15 de Maio.

Organização: Serviços de Arqueologia. Câmara Municipal de Esposende.

Visitas guiadas — Contactar os Serviços de Arqueologia, Dr. Rui Cavalheiro, (Tel. 965135 — Ext. 44).

ASSEMBLEIA MUNICIPAL SOB O SIGNO DA UNANIMIDADE

A Assembleia Municipal marcada para o passado dia 29 de Abril último aprovou todos os assuntos agendados na convocatória.

Assim, com excepção da Conta de Gerência e o Relatório de Actividade da Câmara Municipal referentes ao ano de 92, que apenas registaram dois votos contra do Partido Socialista, tudo o mais mereceu aprovação por unanimidade.

MELOMANIA III

Por: MÁRIO CARNEIRO PATUSCO

FRANZ LISZT (1811-1886)

OBRA:

POEMAS SINFÓNICOS: PRELÚDIOS, VON DER WIEGE BIS ZUM, HAMLET ETC.
SINFONIAS: FAUSTO, PROMETEU, DANTE, ORFEU, ETC.
15 RAPSÓDIAS HUNGARAS.
ESTUDO: LA CAMPANELLA, LIEB ES TRAUME, ETC.
CONCERTOS PARA PIANO N.º 1 E 2

Possuía um corpo enfermiço, delicado de mais para uma criança. Certa vez, tomado de uma caibra e, o pai julgando que o filho ia morrer encomendou um caixão ao carpinteiro da sua aldeia; no entanto, Putzi, como era chamado em casa, recobrou a saúde e viveu por muitos anos.

Este miúdo vivia cheio de música e travessuras. O pai, pianista amador, foi obrigado a deixar a sua precária carreira de músico, para se dedicar à administração do rebanho do duque da aldeia Hungara de Dorbjan. Com esta profissão garantiria um melhor salário para o sustento da família. No entanto decidiu que o filho triunfasse onde ele falhara, por isso obrigava o pequeno Liszt a fazer exercícios ao piano de sol a sol. Para aquele rapazinho de sete anos, os exercícios ao piano não eram um martírio, mas um divertimento! Embora muito pequeno, já nutria grande gosto pelo piano.

Certa ocasião, ao estudar um exercício, notou perplexo que havia um intervalo de dez notas; como fazer esse intervalo se tinha as mãos tão pequeninas? Resolveu facilmente o problema! Com um dedo, tocou uma nota, a outra... com o nariz!!

Todos os dias pedia a Deus que fizesse com que as mãos lhe crescessem rapidamente.

Um belo dia pensou em cortar os dedos com a navalha do pai; por sorte este pode impedir a tempo a experiência. No entanto houve outra experiência que o pai não pôde evitar e que nada tinha a ver com a música. O pai guardava um saco de pólvora num grande baú. Franz andava curioso por ver o resultado caso pegasse fogo ao baú, até que um dia passou à prática. Ao incendiar o baú, deu-se uma grande explosão atirando o travesso Liszt pelo ar, com a roupa completamente preta, que

mais parecia um limpa chaminés. Por sorte, não se magoou, apenas apanhando um grande susto como se pode calcular.

O pai de Liszt foi o grande impulsionador da sua magnífica carreira de músico.

Em 1821, tinha então Franz Liszt dez anos, o pai vende o parco património familiar e vai com a família para Viena de Austria. Pretendia dar ao filho um bom professor, Levou-o ao estudio de Czerny, que já tinha alunos em excesso e já estava farto de atender a sucessão de meninos progígio. Quando o pai de Liszt pediu a Czerny para dar aulas ao filho, obteve simplesmente como resposta, «sinto muito, mas já não tenho vagas para mais alunos». De repente o grande professor parou de falar e, estupfacto, ouvia um dos seus estudos de maior dificuldade a serem tocados pelo miúdo que entretanto se abeirava do piano. Pasmado disse: «Depois de Schubert nunca ouvi ninguém com tanto talento». Aceitou, pois, ficar com o pequeno Liszt como aluno.

Em pouco tempo, começou a ser falado e reconhecido na rua como grande pianista.

Estudava cada vez mais, não era criança como as outras, pois não sabia o que era brincar, jogar a bola e tudo o que demais as crianças fazem, somente o piano lhe interessava.

Vai crescendo e tornando-se no maior pianista do mundo da sua época. Dá recitais em várias partes do mundo, pondo o público completamente rendido à sua música e à sua interpretação.

Foi bastante boémio. O pai, quando se encontrava no derradeiro momento da partida para o outro mundo, deu-lhe como conselho: «Não abandones a música e... tem cuidado com as mulheres».

Na realidade, as mulheres foram um pouco a perdição de Liszt, pois andava constantemente «apaixonado» fossem elas solteiras, casadas, etc. O que lhe causava de quando em vez muitos dissabores.

Uns anos antes de morrer e cansado da sua vida, começou a ler a Bíblia. Lia cada vez mais o Livro Sagrado até que um dia resolveu ir a Roma e fazer-se padre Católico.

Cinco dias antes da Consagração deu o seu derradeiro concerto. Dedicou-se por completo à vida religiosa, encerrando-se num mosteiro.

Em 1886, morria um dos maiores mestres da música clássica!

DR.ª MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA

Estava marcada para ontem, numa unidade hoteleira desta vila, um jantar de homenagem à Dr.ª Maria do Céu que cessou funções de Conservadora dos Registos Civil e Predial de Esposende.

A homenageada, grangeou muitas simpatias e admiração pela forma como soube dirigir esta repartição pública, o que provocou a espontânea homenagem por parte de todos os que com ela trabalharam.

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESPOSENDE

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios da ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESPOSENDE, para a ASSEMBLEIA GERAL, a realizar no Salão Paroquial, desta Vila de Esposende, no próximo dia 28 de Maio de 1993, pelas 21h00.

Esta Assembleia funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde, com qualquer número de sócios, se àquela hora não houver número suficiente, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. — Assuntos de interesse para a colectividade;
2. — Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas referentes à época de 1992/1993 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal;
3. — Discussão e aprovação de uma proposta de alteração aos estatutos; (A proposta de alteração encontra-se à disposição dos interessados na Secretária do Clube);
4. — Eleição dos novos Corpos Sociais do Clube.

O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. José Francisco Brás Marques



Um novo automóvel de carácter desportivo acaba de nascer. O novo CITROËN ZX Coupé 16 v. acrescenta ao fulgor das altas performances o espírito do conforto. Ele é uma síntese de prazer e sedução. Abra a porta e vai descobrir como este novo Coupé combina o aspecto desportivo com o sentido da harmonia. No quadro de bordo ou no volante desportivo com 3 hastes, nos assentos "baquet" revestidos com veludo perfeitamente adaptáveis à morfologia dos ocupantes ou no fecho centralizado das portas e nas janelas dianteiras com vidro eléctrico. Tudo foi concebido para lhe oferecer o prazer da condução. Uma condução verdadeiramente desportiva graças ao motor de 16

válvulas com 1998 cm³, performante, que equipa o novo CITROËN ZX Coupé. Mas o temperamento feroz deste automóvel beneficia de altos níveis de segurança. Travões de disco dianteiros ventilados, travões de disco traseiros e sistema ABS com 4 captadores de série e o inovador eixo traseiro auto-direccional garantem um comportamento em estrada dominador. Na realidade, o novo CITROËN ZX Coupé 16 v. é o descendente directo do CITROËN ZX Rallye Raid. Mais confortável, mais espaço e agora disponível no seu Concessionário CITROËN. Venha conhecer a nova gama CITROËN ZX Coupé, bem como as excelentes condições de financiamento CITROËN.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

| | ZX | AURA 1.4i | 2.0 i 16 Val. |
|----------------------------------|------|-----------|---------------|
| CILINDRADA (em cm ³) | 1360 | 1998 | |
| PERFORMANCES: | | | |
| Vel. máx. (km/h) | 172 | 220 | |
| 0-100 km/h (seg.) | 13,7 | 8,5 | |
| CONSUMO (L/100 km): | | | |
| a 90 km (em L/100 km) | 5,3 | 5,9 | |
| a 120 km (em L/100 km) | 6,8 | 7,8 | |
| Percursos Urbano (em L/100 km) | 7,6 | 11,3 | |


CITROËN

AGENTE CITROËN

BENJAMIM ARAÚJO

Edifício Albergaria - Rua Arq. António Vinagre, 6 e 7 - 4750 BARCELOS - Tel.: (053) 81 36 03 - Fax: 81 36 03
Largo do Tribunal - 4740 ESPOSENDE

Jornal «O Farol de Esposende», n.º 56, 6 de Maio de 1993

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICADO

MARIA DA SAÚDE FERREIRA VELASCO DE SOUSA, Segunda Ajudante do mesmo Cartório.

CERTIFICO: que por escritura de 16 de Abril de 1993 lavrada a folhas e seguintes do livro de notas deste Cartório n.º 2-D, de «Escrituras Diversas» foi outorgada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO na qual ALFREDO PEREIRA LIMA, viúvo, natural da freguesia de Belinho, deste concelho e nela residente no lugar de Saúfios, declarou:

Que, é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem do seguinte:

Prédio rústico composto de cultura de regadio, no sítio de Boucinha, freguesia de Belinho, concelho de Esposende, com a área de quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte, sul e nascente com o rio e do poente Rosa Maria de Almeida Coutinho, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva sob o artigo 3003, em nome do justificante, com o valor patrimonial de dois mil e sessenta escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exerce o direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, do modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E CERTIFICADA. CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE aos dezasseis de Abril de mil novecentos e noventa e três.

A 2.ª Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

PÁGINA DESPORTIVA

FUTEBOL

II DIVISÃO B

(Zona Norte)

A.D.E., A QUATRO JORNADAS DO FIM, MANUTENÇÃO QUASE, QUASE GARANTIDA!

29.ª Jornada
INFESTA, 5 — ESPOSENDE, 0

A.D.E. FOI O BOMBO DA (IN)FESTA

Os fenómenos desportivos (alguns) são sempre difíceis de compreender e, conseqüentemente, de explicar. E então no futebol ainda se torna, por vezes, mais complicado. É o caso do comportamento da equipa da A.D.E. Com efeito, depois dos maus resultados, a meio da prova, com o comando do técnico Valença, eis que, sob a orientação de Bino, os jogadores da equipa da Foz do Cávado fazem um brilhante, conseguindo o bonito record de seis jogos consecutivos sem perder.

Porém, e são estes os fenómenos que não se compreendem muito bem, precisamente no final do ciclo da invencibilidade, esses mesmos jogadores foram ao campo do Infesta

sofrer uma despropositada goleada que, sendo uma derrota, não deixa de envergonhar pelo exagero dos números.

Causa para tão pesada derrota? Algumas são objectivas? Talvez. Então são explicáveis. É provável que em breve se possam saber. Nós, para já, apenas pomos a questão.

Não assistimos ao jogo e por isso não podemos tecer o nosso comentário. Todavia, dizem os que lá foram que foi um jogo para esquecer e que a equipa que foi a Infesta em nada se assemelhava com aquela equipa que durante seis jornadas consecutivas jogou com alegria, determinação, espírito de grupo, força e vontade de ganhar, apesar de serem, sensivelmente, os mesmos jogadores!

30.ª Jornada
ESPOSENDE, 0 — LOUSADA, 0

MAIS UM PONTO PARA FAZER 31 E SUBIDA AO 9.º LUGAR

III DIVISÃO

(Série A)

APESAR DE CEDER, F.C. MARINHAS PERSEGUE LUGARES DE HONRA

27.ª Jornada
MARINHAS, 4 — MARIA DA FONTE, 2

MAIS UM EXCELENTE JOGO DOS MARINHENSES

O F.C. de Marinhãs prossegue o bonito campeonato que iniciou em Agosto passado, fazendo-o de forma a honrar as suas cores, a sua terra e os seus sócios e simpatizantes. Na verdade, gorada a possibilidade de que teve de poder subir à II Divisão B (registre-se, mais uma vez, que tem equipa para isso), os marinhenses continuam a realizar bons jogos e a concretizar resultados positivos, factos que lhes vão permitindo seguir nos lugares cimeiros da classificação.

Neste encontro, frente ao Maria da Fonte, o Marinhãs fez mais uma excelente exibição, materializada com a obtenção de quatro tentos, dois deles de magnífico recorte técnico.

Não há dúvida de que os marinhenses possuem óptimos executantes que em jogada de mestria podem resolver um jogo a seu favor. Referimo-nos, por exemplo aos atacantes Domingos, Jorginho e Zacarias, avançados com lugar em qualquer equipa da II Divisão.

Neste jogo, cujo desfecho final está certo, o Marinhãs apresentou a seguinte formação.

Zé Augusto; Pedro Ribeiro, Zequinha; Luís e Josué (Celestino); Santana, Perrichon e Pacheco; Domingos, Zacarias e Jorginho (Veiga).

Os golos foram marcados por Josué, Zacarias e Domingos (2).

28.ª Jornada
VIEIRA, 3 — MARINHAS, 1

COMEÇAR A GANHAR E ACABAR A PERDER — F.C. MARINHAS

ANDEBOL

CAMPEONATOS REGIONAIS A.A. DO PORTO

JUVENIS FEMININAS — CAMPEãs DA 2.ª DIVISÃO
Teve lugar a fase final do distrital da II Divisão, para Juvenis femininas, 2.ª Divisão, no qual participou a equipa do Esposende Andebol que se sagrou brilhante vencedora desta prova da A.A. do Porto. Parabéns às meninas.

Resultados
Santa Isabel - Espodende... 9-17
A. Criança - Espodende... 14-14
Sobreira - Espodende... 10-14
1.º Lugar — Espodende

V TORNEIO INTERNACIONAL DE ELCHE (ALICANTE ESPANHA)

As infantis femininas, representadas pela equipa B, foram até ao Sul de Espanha participar no V Torneio Internacional de Elche (Alicante), tendo alcançado os seguintes resultados:

IV ENCONTRO NACIONAL DE INICIADAS FEMININAS

Em jeito de rescaldo do IV Encontro Nacional de Iniciadas Femininas, conforme dissemos no último número, vamos informar mais alguns pormenores sobre tão importante prova nacional do andebol feminino.

Assim, estiveram em Espodende, durante três dias, cerca de 500 atletas representando 28 equipas do Continente e das Ilhas.

Depois de grande maratona de jogos realizados um facto ficou provado: a formação do Esposende Andebol é talvez a melhor equipa nacional da actualidade, neste escalão. E, só não se sagrou campeã por imponderáveis que, por vezes, surgem no desporto.

INICIADAS FEMININAS
Esposende - Santa Joana... 11-9
Vigorosa - Espodende... 5-11
Esposende - Espinho... 9-7

TORNEIO DE ENCERRAMENTO A.A. DO PORTO

JUVENIS FEMININAS
C.P.N. - Espodende... 12-11

INFANTIS FEMININAS
Sobreira - Espodende... 0-12

Resultados
Orihuela - Espodende, B... 15-9
Torrellano - Espodende, B... 9-5
C.P.N (P) - Espodende, B... 13-10

A equipa de Espodende classificou-se em 6.º Lugar.

Porém, registre-se que a equipa vencedora é, igualmente, uma formação de muito valor e merece o título de campeã. De parabéns está a organização e todos quantos colaboraram e apoiaram este importante acontecimento desportivo.

Eis os resultados dos jogos em que participou o Espodende Andebol:

Esposende - L. Camões, B... 36-5
Esposende - Q. da Princesa... 14-7
Esposende - C. Alcobaça... 16-6
Esposende - Espinho... 25-11
Esposende - P. Salvo... 25-13
Esposende - L. Gil Eanes... 12-13

Classificação Final
1.º Liceu Gil Eanes (Lagos)
2.º Espodende Andebol
3.º Santa Joana (Ermesinde)

Campeonato Nacional da II Divisão — II Fase

SENIORES FEMININOS
EXCELENTE COMEÇO DAS ESPOSENDEENSES!



Teve início a 2.ª Fase do Campeonato Nacional da II Divisão, em seniores femininos e o Espodende Andebol, no seu primeiro jogo, conquistou a sua primeira vitória, nesta fase, e alcançou um bom resultado, por uma diferença de cinco golos.

O jogo não foi fácil para as esposendenses que, como se sabe, têm uma formação constituída por muitas jovens e esperanças, mescladas com as seniores.

Ora no mesmo dia do jogo

para o Campeonato Senior, estavam as juvenis a defenderem o título do campeonato regional do Porto, facto que fez com que as seniores se apresentassem desfalcadas, sem os valiosos contributos das jogadoras juvenis.

Mesmo assim, as esposendenses, graças ao querer e ao seu inegável valor, venceram a formação do Recreio de Águeda, por margem algum confortável.

Resultado
Esposende - R. Águeda. 21-16

CAMPEONATO DE VETERANOS

FUTEBOL
Resultados
8.ª Jornada
Esposende - Forjães... 2-1
9.ª Jornada
M. da Fonte - Espodende... (º)
Forjães - Merelinsense... 1-1
(º) Adiado

CAMPEONATOS DISTRITAIS A.F. DE BRAGA

I DIVISÃO

Decorreram mais duas jornadas do Campeonato Distrital da I Divisão da A.F. de Braga e, na tabela classificativa, as posições relativas das equipas do concelho de Espodende mantêm-se sensivelmente iguais às do nosso último número.

Assim, o Apúlia continua em lugar de destaque, no pelotão dos quartos primeiros classificados. O Fão também segue no grupo dos oitos primeiros, enquanto o Forjães e o Antas, um pouco mais abaixo, estão a fugir aos lugares incómodos da indesejável despromoção.

Últimos resultados

26.ª Jornada
Gondifelos - Apúlia... 1-1
Sequeirense - Fão... 1-1
Antas - Forjães... 2-1

27.ª Jornada
Apúlia - Lousado... 4-1
Fão - Fradelos... 5-0
Forjães - Tibães... 0-1
A. da Graça - Antas... 3-0

II Divisão

Quanto à II Divisão do regional de Braga os dois representantes concelhios prosseguem a boa carreira que, desde há longas jornadas, têm vindo a fazer, estando tanto o Gandra como Estrelas do Faro bem integrados na primeira metade da tabela classificativa.

Últimos resultados
25.ª Jornada
Vitoria - Gandra... 0-1

26.ª Jornada
Louro - Est. do Faro... 1-0
Gandra - Lage... 1-1

III Divisão

O Vila Chã, único clube do concelho de Espodende, na III Divisão distrital, está praticamente com os pés no escalão secundário.

Com efeito, a cinco jornadas do termo do campeonato, dada a vantagem que já leva sobre o segundo classificado, o Vila Chã não só parece vir a ser o campeão de série como, conseqüentemente, subirá à II Divisão da A.F. de Braga.

24.ª Jornada
Arentim - Vila Chã... 1-1

25.ª Jornada
Vila Chã - Vilarinho... 7-0

JUNIORES — I DIVISÃO

Aproxima-se do seu termo o Distrital da 1.ª Divisão, em Juniores, com as equipas do Marinhãs e da A.D.E. bem classificadas e sem quaisquer perigo de serem despromovidos.

Últimos resultados

30.ª Jornada
Marinhãs - Águias Graça. 3-1
Amare - Espodende... 0-3

31.ª Jornada
Fafe - Marinhãs... 3-1
Espodende - Realense... 2-3

JUNIORES — II DIVISÃO

Terminou o Distrital de Juniores da II Divisão com a honrosa participação das equipas do Forjães e do Estrelas do Faro que, com desportivismo e correcção dignificaram a prova e o desporto. Parabéns.

Últimos resultados

Est. do Faro - Granja... 4-3
Dumiense - Forjães... 1-0

JUVENIS — FASE FINAL

Os Juvenis do F.C. Marinhãs que tão boa conta deram de si na fase de qualificação têm claudicado na fase final não tendo correspondido ao que deles se esperava, em função do seu inegável valor.

Últimos resultados

7.ª Jornada
Marinhãs - Braga... 0-6

8.ª Jornada
Marinhãs - Gil Vicente... 0-1

PROVAS EXTRAORDINÁRIAS

Estão a decorrer provas extraordinárias, para Juvenis, Iniciados e Infantis da A.F. de Braga, com a participação de algumas equipas de clubes do concelho.

Resultados

JUVENIS
Apúlia - Cervães... 4-1
Famalicao - Apúlia... 1-2
Apúlia - Fafe... 0-3

INICIADOS
Famalicao - Marinhãs... 0-2
Gil Vicente - Apúlia... 3-0
Marinhãs - Gil Vicente... 2-0
Apúlia - Marinhãs... 0-1

INFANTIS
Vizela - Marinhãs... 3-0
Marinhãs - Famalicao... 1-0

TAÇA DE HONRA A.F. DE BRAGA

Realizaram-se mais três jornadas para a Taça de Honra da A.F. de Braga, tendo a equipa da A.D.E. conquistado uma vitória e

sofrido duas derrotas.

Resultados

Esposende - Gil Vicente... 1-0
Joane - Espodende... 5-1
Esposende - Moreirense... 1-3

ACEITAM-SE ESCRITAS

TÉCNICO DE CONTAS

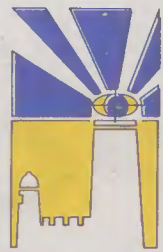
- Inscrita na D.G.C.I. aceita escritas
- Trata I.V.A. e outros assuntos fiscais
- Serviço informatizado

Contactar: Ângela Maria Soeiro

Tel. 961545 em Espodende

Todos os dias das 9 às 10 horas e

Sábados das 9 às 11 horas



QUADROS DA RIBEIRA

... DEPOIS DE UMA NOITE DE ESTACADA

(Continuação)

— Pronto, pronto, «acoméça» lá, home de Deus... qu'inda tenho que mandar algumas p'ra um senhor do Porto, na caminete do Adelino (Torres), diz a Ti Cristina Saganita. Olha q'até m'escreveu... o home!

O Ti Miguel despeja a giga com as primeiras lampreias:

Olhainde, corvos negros! Parecem congros! São mais grossas c'ós «barais» (10) da Ribeira... «Vende» só isto...

Lá boas são elas, diz a Churra. São uma «catagoria»... Acoméce, Ti Miguel, acoméci...

Alto aí, não começa nada, grita a Inocência da Pelada, toda despachada, que tinha chegado do Sul, com a vizinha Antónia da Rodilha. Eu tenho qu'ir pa Braga, com o Quim das Caminêtes, às oito horas, criatura... E num quero levar o refugo... hom'êss'agora!!!

Pronto...! já estou quilhado, co'estas almas negras... resmungo o Miguel.

— Vá... começo ou num começo...?! Daqui a bocado açarco-vos (11) e afungo-vos (12) todas no rio... — É... E depois, e depois a quem vendes, meu merdeiro? A quem vendes? às de Fão, é? Que te dão sempre menos q'á gente? — diz a Caravelha indignada...

— Ti Miguéli, coméce lá... Está um frio de rachar e a gente não está aqui a fazer nada..., resmungou o Terrú, que

estava na proa do «Robalo», o barco do Quim Monção que o tinha emprestado nessa noite... Já tenho as mãos p'ças... N'um'stás a fazer nada? Ai não? Atão inde levar essas contras (13) à Junqueira e levar os Tre(s)malhos, galiqueiras... Ála, q'hoje há rancho melhorado...

E voltando-se para as regateiras, dispara rápido: Com'é qui é? Está tudo? Num falta ninguém? Já acabou o fuzueiro? Vamos lá'tão! Quanto dá?

Ninguém se atreveu a dar o primeiro «lanço»...

— Querendes à c'róa, comedeiras, querendes?

Inde vós pilhá-las, inde...

— Dá sete, dá sete, diz a Ti Rosaira, a «Boca-a-banda», que ia vender de «cumpas» p'rás aldeias com a filha Floriana, casada há pouco tempo com o Pèzinho.

— Dá sete, canta o Miguel Chora. Dá sete, comedeiras,



... Isto é de graça... Ladronas!

borrachonas! Querendes de graça... Dá sete... dá sete... dá sete, almas negras... ainda venha um revaleste (14) que vos alimpe!...

— Sete e quinhentos! Sete e quinhentos, nosso menino, lança a Maria Grande.

— Compro essas dua duzinhas e dais-me um quarteirão... vá... que tendes muitas e nós compramos sempre...

O Ti Miguel espumou de raiwa com tamanha safadeza e fez de conta que não ouviu... Uma de graça!?... Era o que faltava...

— Dá sete e quinhentos... dá sete e quinhentos... dá sete e quinhentos as duas «duzas»... Nem mais uma... dá sete e quinhentos, uma... dá sete e quinhentos, duas...; dá sete e qui...nhentos, e quinhentos, e quinhentos... três!

Assenta aí no role, Beijudo. P'ra tua mãe, mulher do Sandó, duas «duzas» a sete e quinhentos... Estende, rapaz... Mais duas, da malha...

Olhainde pa isto... Quanto dá?

— Dá cinco, diz a Tina da Solha...

Cinco, só?

— Misarables!!! — Diz o Miguel num ronco, revirando o boné com a pala p'ra sudoeste...

— Pois elas são uns irões... (15)

Irões???

Irões precisavas tu, eu bem sei onde, corvo negro...

— Isto é de graça... Ladronas...

A Dina da Galga, que estava encochichada, com o xaile pela cabeça, a agasalhar-se do frio cortante, diz com a voz esgançada pois estava a chuchar uma côdea de pão da Lu-

mais com a Chora, que era irmã...

— Miguéli! «Bende-me aquela pequeninha ali, aquela que tem os olhinhos amódados... (17) «Bende-ma baratinha... qu'ê pa fazer arrozinho ao teu cunhado, home!!! Ai... (suspira) Ele anda por fora... por esses mares do Senhor...

O Miguel saltou! Atirou o boné ao ar: levantou a cabeça para o céu, e com os olhos em branco, revirados, exclamou:

Oh Almas Santas do «Perगतóro»!!! Que mal voz fiz eu p'aturar esta beijas d'iroga! (18)... Valha-me o Senhor do Bom Fim! Que peste negra... (e cospe para trás...).

Amódáda. Amódáda... Fresca que nem uma alfaca, misarable...

E num gesto rápido agarra a lampreia e passa-a pela frente da irmã, mais ou menos a meio corpo. — Amódáda 'stás tu antr'as pernas... cú de papelão...!

A Chora, que era morena, ficou branca «com'á cal»...

E a Lina Grazina, que tinha acabado de chegar, não sabia onde havia de pôr tamanho crime: Aquilo não se diz! comentava...

E ficou tão atarantada, que nem se atreveu a comprar nada... ela que era uma mulher d'armas... uma «cantadeira» de primeira...

A Ti Ana Meca que a acompanhava, topou o embaraço da vizinha e os olhos falcantes de Miguel; e metendo o braço à Grazina, arrastou-a dizendo baixinho:

— Anda-t'imbóra, nossa Lina, anda t'imbóra! Esse «cundanado» hoje tem o diabo no corpo... Já tenho a cabeça a latejar... Malcriadão q'anda só a atezanar a gente.

A Lina Grazina, estava muda. Só balbuciava: — Alma perdida, inda venha um raio que te coma... Estepor negro... Ardido! Estou «intupida» Ti Ana... Estou intupida! mulhéri... Aquele estresicado! (20)

E lá foi pela Ribeira fora, a caminho de casa, a lançoar, enquanto o seu «Pipi» (19), em loucas correrias, ladrava às gaiotas pousadas nos varais, botando «fumo» pelas ventas que nem o combóio da Póvoa...

E a Ti Ana Meca, de passos curtiños, ia consolando a Lina Grazina, que nesse dia deve ter sido a única pessoa de Esposende que não comeu lampreia...

Por volta das duas da tarde, estava a companha toda abandonada na Loja do Feliz, a comer uma opípara lamprejada, bem regada com vinho de Vila Cova e feita pela Tia Angelina, mestra no assunto, desde o tirar da «tripa» até ao molho que sabia condimentar segundo receita ancestral da família...

No dia seguinte, a Estacada era dos de Fão...

Esposende, Abril/93

O TRATAMENTO NA DOENÇA E A MORTE

O problema da assistência na doença em Portugal, salvo poucas e honrosas excepções, atinge parâmetros realmente preocupantes, com todo um rosário de carências a tornar bastante sombrio o amanhã de todos nós. Ele é a utilização de sangue de origem duvidosa, a toxicoddependência a alastrar-se perigosamente, ele é, finalmente, um sector público em estado de cõma, a pedir uma intervenção urgente a todos os níveis, para que a máquina assistencial seja dignam, eficiente e humanizada. Espanta como é possível que a falta de vigilância na qualidade da água, e da devida assistência a máquinas de protecção e tratamento a doentes renais, haja perda de tantas vidas? Repito — espanta tudo isto! Mas então um estabelecimento hospitalar não tem que fiscalizar e analisar, previamente, os líquidos que aplica como tratamento? Então não tem que verificar o estado e qualidade do sangue que utiliza nos doentes? Então não tem que velar pelo estado e funcionamento de todos os aparelhos e mecanismos de assistência hospitalar? Mas para onde caminhamos com tudo isto? Hoje tem bastante actualidade e verdade o que em tempos disse o Dr. Benvindo Justiça quanto à qualidade do sangue. Mais actual são as palavras proferidas pelo Professor Machado dos Santos quanto à protecção e tratamento dos toxicoddependentes e dos problemas da Sida. Mais razão tem ainda o Dr. António Arnaut quando afirmou: Só um serviço público, digno desse nome, é que servia os verdadeiros interesses da POPULAÇÃO E DO PAÍS. Bem razão tem o nosso POVO quando diz:

O TEMPO É UM GRANDE MESTRE

Manuel António Monteiro

GLOSSÁRIO: Do número anterior

- (1) capas de pano oleado.
- (2) tamancos.
- (3) passar a noite na estacada.
- (4) regateiras, vendedoras de peixe.
- (5) vara delgada com 3 ou quatro anzóis, na ponta.
- (6) mistura em partes iguais de aguardente e ginja ou vinho fino.
- (7) a correr.
- (8) relâmpago, raio.
- (9) giga, cesto pequeno e alto, de duas pegas.

Deste número

- (10) varais — varas compridas onde se estiravam as redes a secar, na Ribeira.
- (11) cerco-vos.
- (12) atiro-vos.
- (13) estacas mais delgadas, enviezadas que seguravam as tresmalhos por baixo e contra a estaca.
- (14) tufão, ciclone.
- (15) Enguias.
- (16) Azar.
- (17) pouco fresco.
- (18) raia grande.
- (19) cão grande, de pelo branco comprido, da Grazina.
- (20) mal cheiroso

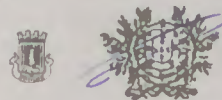
N É L I A

SALÃO DE CHÁ ☆ CAFÉ ☆ PASTELARIA

PRESTÍGIO DESDE 1947

ABRIU COM NOVAS INSTALAÇÕES

farol de esposende



Porte Pago
Taxe Perçue
4740 Esposende

Ex.mo (a) Snr. (a):

6005
MANUEL ANTONIO R. BARROS, PROF DR
AV. ARANTES E OLIVEIRA
4740 ESPOSENDE